

# *Boletim Especial dos* **PORTUÁRIOS**

Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo


Santos, 26 de março de 2019.

## **CAMPANHA SALARIAL 2019** **ASSEMBLEIA SEXTA-FEIRA,** **29/03, ÀS 20 HORAS, NO** **SINDAPORT**

Nós, empregados da Codesp, estamos com nosso Acordo Coletivo em dia, assinado e em vigor. Agora vamos dar o pontapé inicial na Campanha Salarial 2019/2020. Mas, diante das medidas já tomadas pelo Governo Federal contra o movimento sindical e a atuação da nova Diretoria da Codesp, devemos estar cientes e preparados para enfrentar o árduo caminho que está por vir.

Mais do que nunca precisamos da participação da categoria na primeira assembleia que marca o início de nossa Campanha Salarial. Vamos discutir as reivindicações para o acordo coletivo, mas também devemos estar com os pés no chão, pois sabemos o delicado momento pelo qual passamos dentro da empresa.

Contamos com a sua participação na assembleia desta sexta-feira, 29 de março, às 20 horas, na sede do SINDAPORT.

 **SINDAPORT** Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capatazia nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração em Geral dos Serviços Portuários do Estado de São Paulo  
Fundado em 14 de maio de 1933  
Rua Júlio Conceição, 91 - Vila Mathias - Santos/SP - Telefax: (13) 4009-0300 - www.sindaport.com.br

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente edital ficam convocados todos os trabalhadores representados pelo SINDAPORT e empregados da CODESP - Companhia Docas do Estado de São Paulo, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em nossa sede social, à Rua Júlio Conceição, nº 91, Santos/SP, dia 29/03/2019, sexta-feira, às 19h00 em primeira convocação, com maioria absoluta dos interessados, impreterivelmente uma hora mais tarde, às 20h00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte:

#### **ORDEM DO DIA**

- 1) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a pauta de reivindicações a ser encaminhada à empresa, referente à data-base de 01/06/2019;
- 2) Autorizar a diretoria do Sindicato a negociar e firmar Acordo Coletivo de Trabalho ou instaurar dissídio coletivo, se for o caso.

Santos, 26 de março de 2019

**EVERANDY CIRINO DOS SANTOS**  
Presidente



## **UNIÃO E MOBILIZAÇÃO**

Historicamente ao longo dos últimos anos, quase sempre a primeira assembleia para definição da nossa pauta de reivindicações tem pouca participação dos associados. Mas diante do atual cenário que atravessamos em nosso país, bem como dentro da Codesp, temos que mostrar que estamos preparados, conscientes, unidos e mobilizados para o início de nossa Campanha Salarial.

# CODESP SOB NOVA DIREÇÃO

Sempre que uma nova administração assume o comando de uma empresa é notório que novas regras são impostas. O novo gestor traz pessoas de confiança, faz mudanças até na decoração e imprime sua marca na nova direção.

Há um mês à frente do Porto de Santos, a nova diretoria divulgou um plano de ação para sanear a empresa e tornar Santos o porto mais eficiente do país. As prioridades são conceder serviços à iniciativa privada, realizar novos leilões de áreas, modernizar a gestão e reduzir custos.

A Codesp conta hoje com 1.300 funcionários diretos e 900 indiretos. Mas os planos da nova diretoria são reduzir em 50% esse total nos próximos dois anos.



*Até o fechamento desta edição, somente o presidente e dois diretores foram empossados; duas diretorias continuavam em aberto*

Com o novo presidente Casemiro Tércio de Carvalho não é diferente. Ele trouxe pessoas que trabalharam com ele na iniciativa privada e no Porto de São Sebastião, aboliu o terno por causa do calor santista, derrubou paredes e abriu salas para que toda a diretoria fique em um mesmo lugar. O número de carros para atender a diretoria foi reduzido e não ficará mais pra lá e pra cá levando e trazendo diretores.

Por outro lado, a nova gestão está cortando horas-extras, principalmente no setor de fiscalização, e quer promover mudanças na histórica e centenária oficina. Um fato que chamou a atenção de todos foi a vistoria em armários e geladeiras. Medidas que não concordamos e que já teriam sido reconhecidas como exageradas pela nova diretoria.

Mas para nós, empregados da Codesp, essas mudanças e atitudes controladoras são mesmo importantes? Devem ser tratadas como prioridades? **Do nosso ponto de vista, NÃO.**

**ASSEMBLEIA SEXTA-FEIRA,  
29/03, ÀS 20 HORAS, NO  
SINDAPORT. COMPAREÇA !!**

## Assuntos que deveriam ser tratados como prioridade pela Diretoria da Codesp

**Revisão do Plano de Cargos e Salários.** Quando implantado em 2013, o novo plano de carreiras previa que seria atualizado após 5 anos de vigência. No entanto, o tempo passou e nada foi feito. Vários companheiros já chegaram ao último nível de sua carreira, ficando engessados sem possibilidade de novas promoções, gerando falta de perspectivas de crescimento.

### Promoções por merecimento

A diretoria anterior mudou o sistema de cálculo de 1% da folha de pagamento para promoções por merecimento e antiguidade. Sendo assim, muitos companheiros estão há mais de dois anos sem ganhar um nível, seja por merecimento ou tempo de serviço. Como a nova diretoria tem falado muito em meritocracia, essa seria uma boa hora para promoções de empregados por merecimento de verdade.

### Revisão do RIP

Outro assunto que gerou polêmica e aumentou após a implantação do ponto eletrônico. Textos que dão interpretações diferentes e expressões como “poderá”, acabam criando regras distintas para as mesmas situações.

### Fim do enquadramento como AP

**Auxiliar Portuário – ensino fundamental**  
O novo Presidente da CODESP tem falado em fazer do Porto de Santos o melhor do país. Será que Tércio acredita que pode transformar o Porto no melhor tendo um plano de cargos e carreiras, concurso público e enquadramento salarial com exigência de nível fundamental? O ideal é passar todos para TP.

### Plano de Desligamento Voluntário

O SINDAPORT defende a realização do Plano de Desligamento Voluntário desde que seja opcional e não compulsório, que os valores sejam justos e a situação do Portus resolvida.